Paulo Cesar Antunes - Fp 1.6

- Imprimir

Categoria: Paulo Cesar Antunes
Publicado: Sábado, 13 Dezembro 2008 00:00
Acessos: 3515

Fp 1.6

Paulo Cesar Antunes

"Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo"

Paulo expressa uma firme confiança que Deus irá terminar a obra que começou nos crentes filipenses. Isto não seria prova suficiente de que Deus completará a salvação de todos os crentes?

Para responder esta pergunta, precisamos, em primeiro lugar, verificar se Paulo exclui a possibilidade de alguns resistirem à graça oferecida, ou seja, se há um lado humano no processo de salvação. Embora aqui não deixa explícito, ele também não nega que os crentes precisam se manter firmes na fé para Deus completar sua salvação. A falta de uma condição não é prova de que não há nenhuma.

Em segundo lugar, Paulo fala, como em tantos outros lugares, de sua irrestrita confiança na fidelidade de Deus. Nada falta da parte de Deus para completar a salvação dos crentes filipenses. As razões para essa confiança, ele acrescenta, é "porque vos retenho em meu coração", 1.7, e, "pois todos vós fostes participantes da minha graça", 1.8. Os filipenses, tanto amados por Paulo, já deram prova de sua firmeza na fé (Ver Fp 2.12). Baseado nessa experiência, e como é comum de todo aquele que ama intensamente seus amigos, é natural que desejasse e esperasse o melhor para eles. O mesmo, por exemplo, Paulo não pôde dizer aos gálatas: "Sois vós tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, acabeis agora pela carne?", Gl 3.3. É possível, portanto, começar pelo Espírito e acabar pela carne, ou, em outras palavras, que Deus não termine a obra que começou devido à nossa infidelidade. Se em Fp 1.6 o lado humano é omitido, em Gl 3.3 ele está subentendido.

E, finalmente, embora confiante, Paulo não elimina a possibilidade deles fracassarem na fé: "Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas, para que sejais irrepreensíveis e sinceros..., retendo a palavra da vida, para que no dia de Cristo possa gloriar-me de não ter corrido nem trabalhado em vão", Fp 2.14-16.